

# Farmacêuticas portuguesas anunciam donativos superiores a três milhões de euros

*Agência Lusa*

A indústria farmacêutica portuguesa anunciou esta sexta-feira que canalizou “donativos” superiores a três milhões de euros para apoiar o combate à Covid-19.

Este valor, de acordo com a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA) inclui um contributo financeiro no âmbito da iniciativa promovida pela Comissão Europeia “Resposta Global à COVID-19”, para acelerar o desenvolvimento, a produção e o acesso equitativo a vacinas, diagnósticos e tratamentos.

À data, os apoios da APIFARMA e das empresas farmacêuticas suas associadas totalizam 3.113.173 euros”, repartidos por várias rubricas, lê-se num comunicado em que se destaca uma verba de 1,1 milhões de euros para o Fundo de Apoio Financeiro “Todos Por Quem Cuida”, criado em conjunto com a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Farmacêuticos, para compra de equipamento hospitalar, de proteção individual e outro material necessário a todos os profissionais que combatem a doença.

Está igualmente contemplado meio milhão de euros no âmbito da “Resposta Global à COVID-19”, iniciativa da Comissão Europeia que pretende acelerar o desenvolvimento, a produção e o acesso equitativo a vacinas, diagnósticos e tratamentos.

Para projetos e diversas entidades, entre as quais se incluem o Serviço Nacional de Saúde, autarquias, instituições de ensino e prestadores de saúde, foram destinados 958.000 euros.

É igualmente referenciado um “donativo da APIFARMA no valor de 40 mil euros à Associação para o Desenvolvimento do Ensino e Investigação em Microbiologia (ADEIM) da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, destinado a material de diagnóstico, “possibilitando a realização de 3.000 análises e ensaios de diagnóstico do vírus SARS-CoV-2”.

A APIFARMA canalizou também 30 mil euros para a Associação Dignidade, dirigidos a um fundo de emergência especificamente direcionado para o apoio à entrega domiciliária de medicamentos a doentes que “carecem de terapêutica habitualmente de dispensa hospitalar”. Foram ainda feitos donativos em espécie “de valor superior a 561 mil euros”, em que se enquadram um vídeolaringoscópio, oxímetros, monitores, máscaras, batas de proteção, luvas, antissépticos, entre outros artigos.

O Fundo de Apoio criado pela APIFARMA, com o contributo das empresas farmacêuticas suas associadas, continua aberto e em permanente atualização.

Portugal contabiliza 1.105 mortos associados à Covid-19, em 26.715 casos confirmados de infeção, segundo o boletim diário da Direção-Geral da Saúde (DGS) sobre a pandemia divulgado na quinta-feira.

Portugal entrou no domingo em situação de calamidade, depois de três períodos consecutivos em estado de emergência desde 19 de março.

**Esta nova fase de combate à Covid-19 prevê o confinamento obrigatório para pessoas doentes e em vigilância ativa, o dever geral de recolhimento domiciliário e o uso obrigatório de máscaras ou viseiras em transportes públicos, serviços de atendimento ao público, escolas e estabelecimentos comerciais.**